

Glomeruloesclerose Segmentar e Focal secundária a doença por Citomegalovírus em Transplante renal

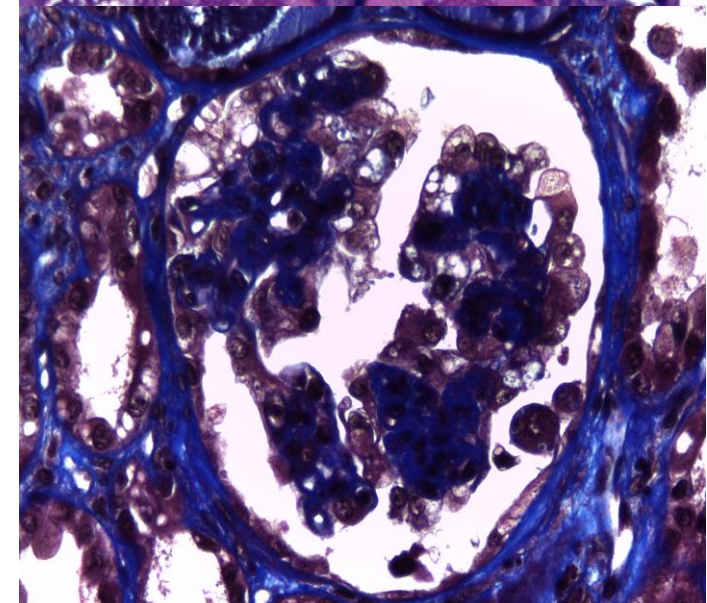
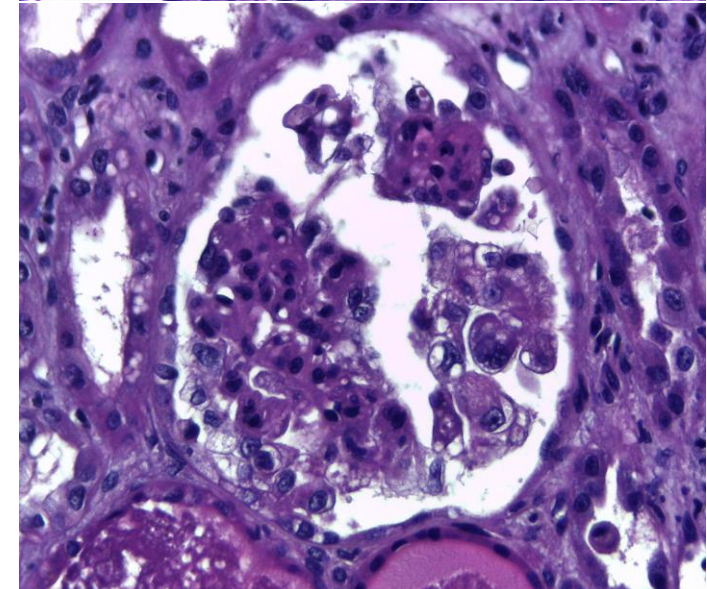
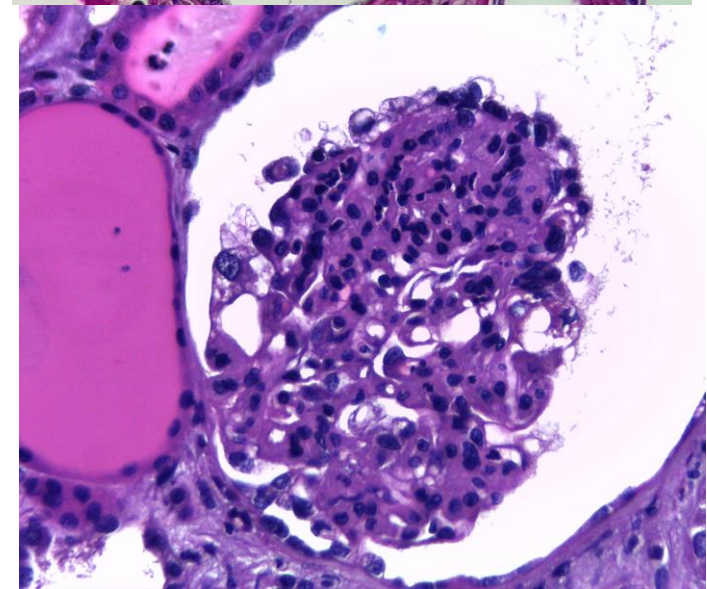
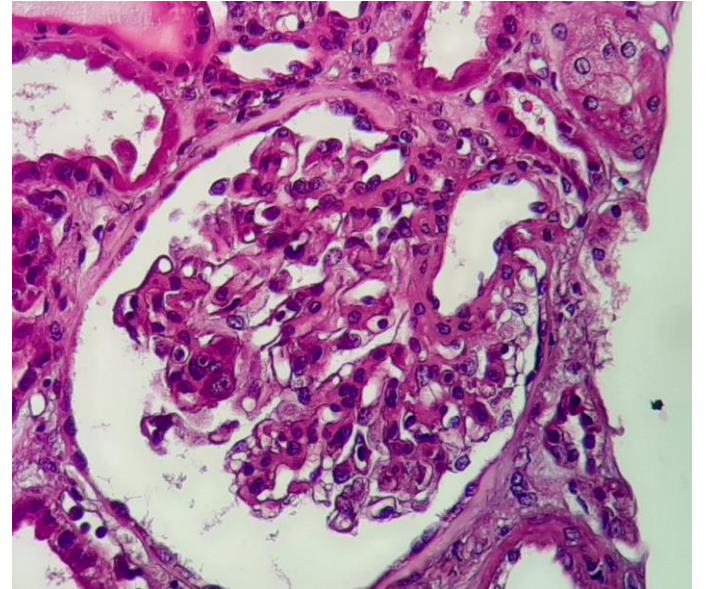
Fernanda Garcia Bressanin, Sérgio Henrique Vieira Gratão, Agnes Neves Santos, Carla Feitosa do Valle, Leonardo Figueiredo Camargo, Gabriel Giollo Rivelli, Marcos Vinícius de Sousa, Marilda Mazzali

Disciplina de Nefrologia FCM Unicamp, Programa de Transplante Renal

Infecção por citomegalovírus (CMV) pós transplante renal é frequente, mas o acometimento glomerular é raro.

Homem, 62 anos, DRC por hipertensão arterial, tx renal doador falecido. Imunossupressão com timoglobulina, tacrolimo, micofenolato sódico e prednisona. Função imediata do enxerto, alta hospitalar com creatinina sérica 2,12 mg/dL. Protocolo preemptivo, antigenemias negativas.

Hospitalizado no PO 57 por síndrome nefrótica: anasarca (ganho de 12 Kg em 2 semanas), proteinúria 24h de 19,5 g; albumina 1,3 mg/dL; creatinina 8 mg/dL, RT-PCR CMV log 5,33 (referência 2,4). Interrompido tacrolimo por hiponatremia (Na 114mEq/L), iniciado Ganciclovir EV para doença por CMV. *Biópsia de rim TX*: presença de alterações citopáticas virais em células glomerulares (Imunohistoquímica CMV +). Esclerose global em 4/16 glomérulos e necrose tubular aguda. Associada ciclosporina para manejo da síndrome nefrótica. Como manteve carga viral CMV (PCR D14 – log 5,01 e D21 – log 4,7), prolongado tratamento com Ganciclovir, com aumento na dose. Nova *biópsia*: glomeruloesclerose segmentar e focal (GESF), com aderências focais, hiperplasia e hipertrofia dos podócitos viscerais (padrão colapsante) e raras áreas de alterações citopáticas virais, CMV+. Prolongado tratamento com Ganciclovir até log negativo (D60). Alta hospitalar com creatinina 5 mg/dL, ainda com proteinúria nefrótica, em uso de ciclosporina e prednisona. *Biópsia de controle*: NTA extensa, glomeruloesclerose segmentar colapsante na maioria dos glomérulos, fibrose intersticial e atrofia intensas, ausência de atipias celulares.



Conclusão: Apesar de raro, o achado de GESF colapsante pós transplante renal deve incluir na investigação a pesquisa de CMV em tecido renal, além de infecções virais usuais, como HIV e Parvovírus.